Resumo simples

CORPOS E IMAGENS: O IMPACTO DA REDES SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES E QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES

Denise Aparecida Ramiro Lombardi[1]; Cibele Caroline da Silva[2];
Milena Alves Henrique [2]

[1]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Campo Mourão, Paraná, Brasil

[2]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pesquisa trata da relação entre as concepções de felicidade e as imagens disseminadas pelas redes sociais, assim como seus impactos na construção de identidades femininas. O problema de pesquisa parte da constatação de que na sociedade contemporânea, marcada pela aceleração do cotidiano e pelo forte impacto das mídias digitais, o corpo feminino é alvo de padrões inatingíveis. Supõe -se que esse contexto afeta a percepção de felicidade e da qualidade de vida por atuar sobre autoestima, autoconfiança e construção das identidades femininas. Assim, O **OBJETIVO:** geral é investigar o impacto das imagens midiáticas na construção de identidades e no bem-estar de professoras do município de Janiópolis/PR. Como objetivos específicos, destacam-se: analisar como tais imagens influenciam a percepção da aparência física e autoconfiança; identificar os padrões emocionais utilizados para enfrentar os modelos midiáticos; e verificar se reflexões filosóficas sobre felicidade contribuem para ressignificar tais impactos. A relevância da pesquisa está em discutir como a felicidade, entendida historicamente pela filosofia como finalidade da vida humana, é apropriada e ressignificada no contexto das redes sociais. A **METODOLOGIA:** seguirá abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória. A amostra será composta por cerca de 30 professoras. A coleta de dados incluirá aplicação do Questionário de Felicidade Oxford (QFO), encontros de grupos focais desenvolvidos a partir da análise de imagens de redes sociais e debates sobre conceitos filosóficos de felicidade. **RESULTADOS:** Com a realização dessa pesquisa espera-se compreender como as imagens midiáticas estão impactando na construção das identidades femininas e se elas influenciam a percepção de felicidade. Espera-se, ainda, que os resultados dessa pesquisa forneçam subsídios para futuros estudos e práticas interdisciplinares sobre corpo, felicidade e educação. **CONCLUSÃO:** A investigação evidenciou que tais representações impactam diretamente a percepção da aparência física, a autoconfiança e a maneira como essas mulheres elaboram estratégias emocionais para lidar com os modelos impostos pelas mídias. Assim, a compreensão da felicidade como construção histórica e filosófica pode contribuir para mitigar os efeitos da padronização imagética, fortalecendo práticas educativas e interdisciplinares que promovam autonomia, autoestima e qualidade de vida.

Palavras-chave: Felicidade[1]. Imagem[2]. Identidade[3]. Redes Sociais[4]. Redes Sociais[5].